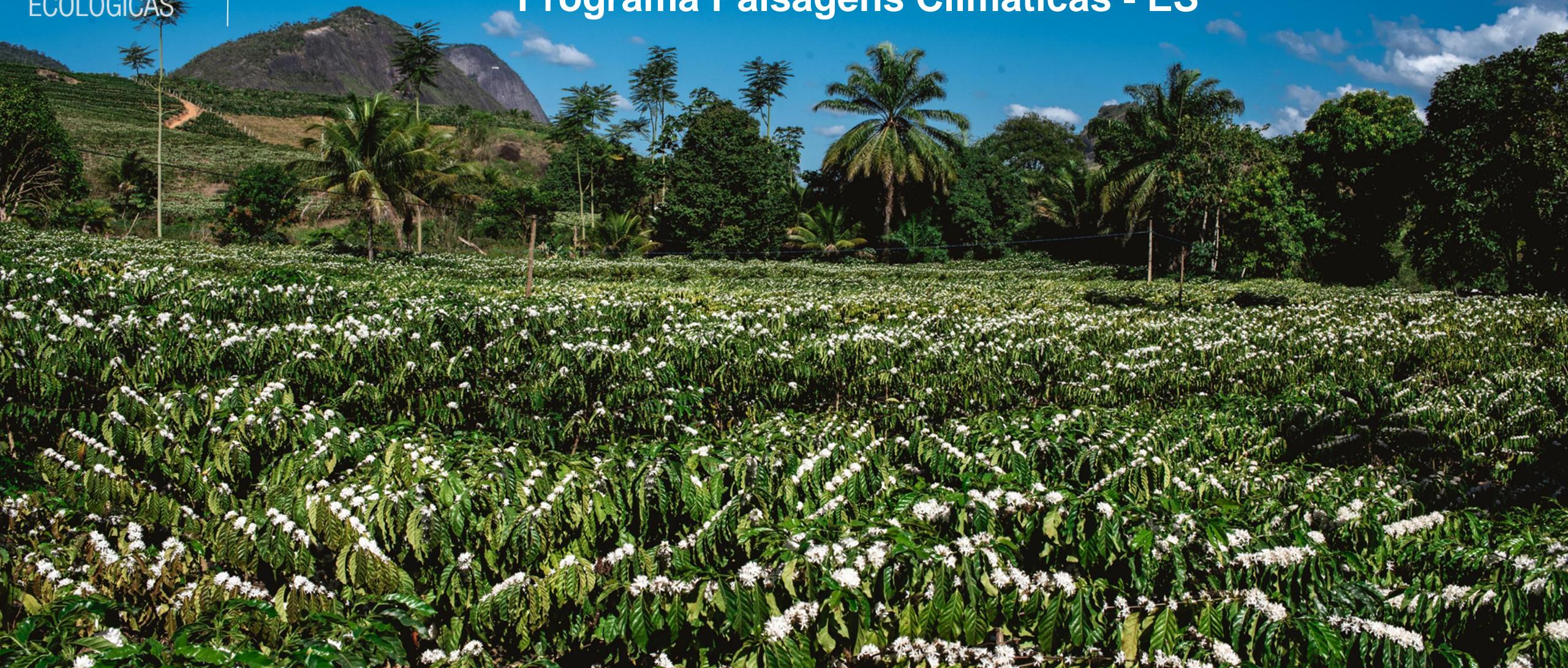


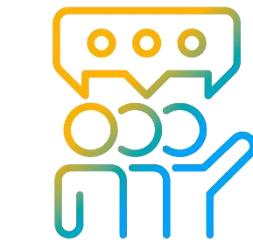
Envolvimento Comunitário para a Gestão e Restauração de Paisagens Rurais

Programa Paisagens Climáticas - ES

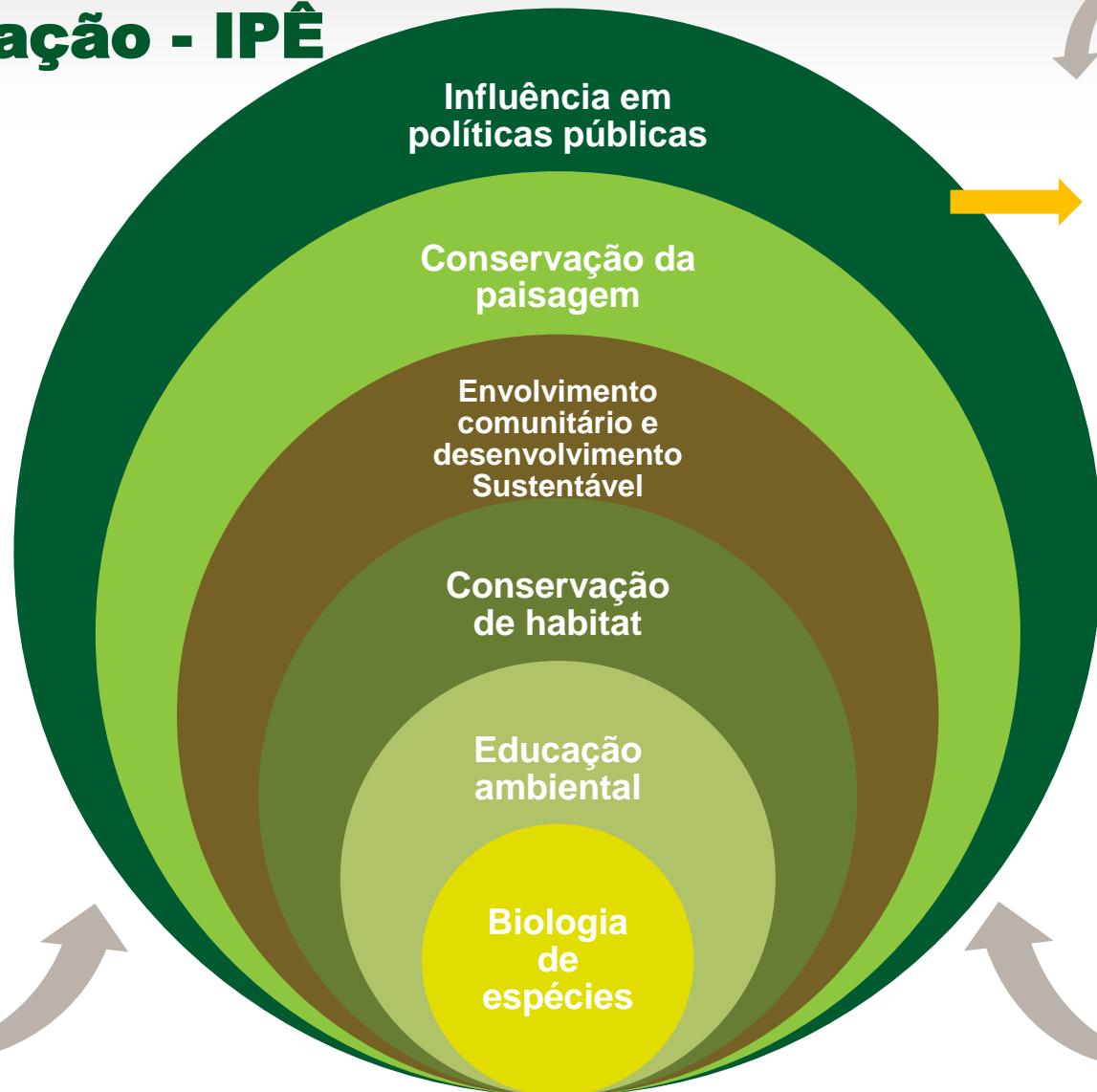




Modelo de Conservação - IPÊ



Participação

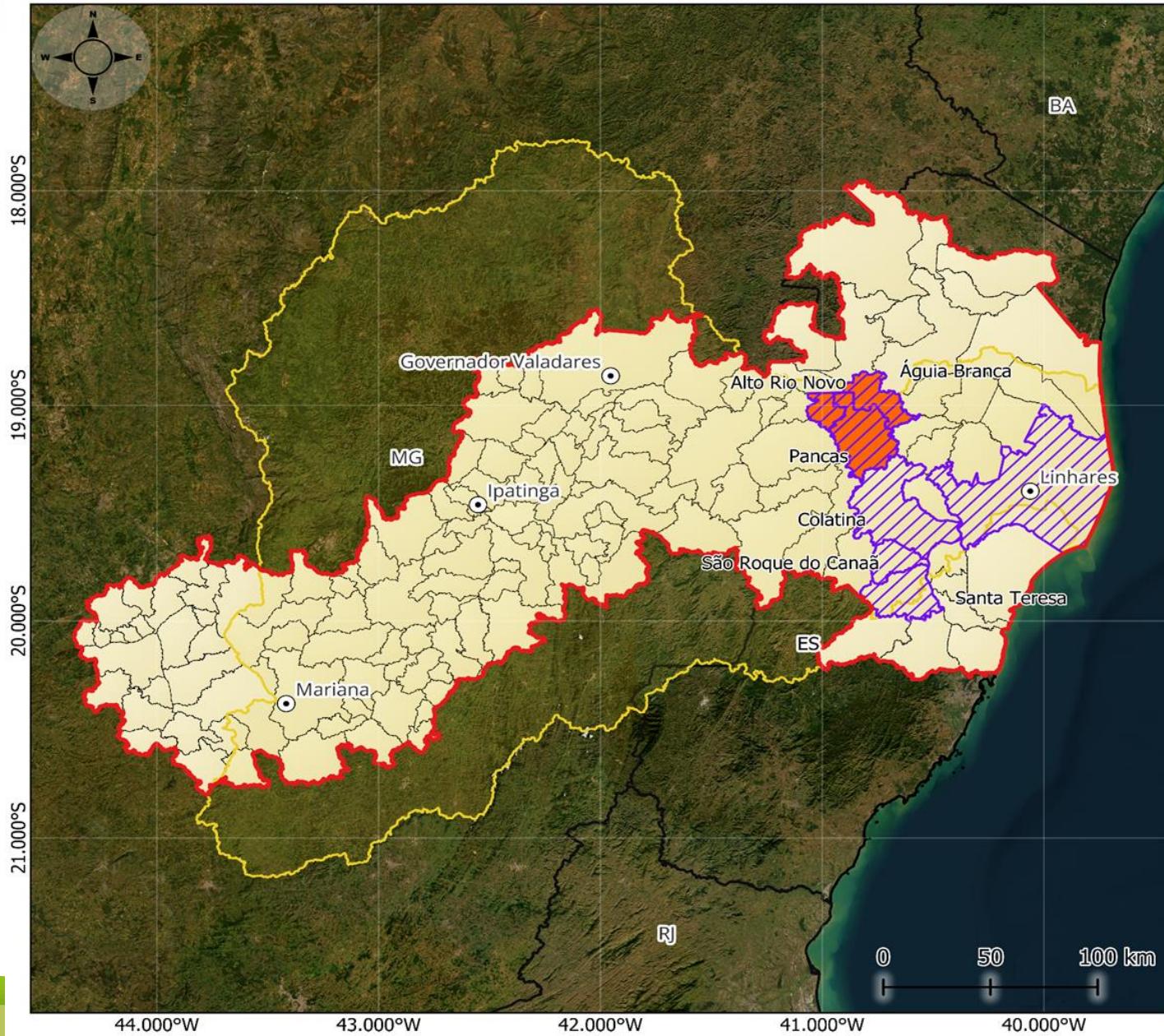


Pesquisas

Missão: Desenvolver e disseminar modelos inovadores de conservação da biodiversidade que promovam benefícios socioeconômicos por meio de ciência, educação e negócios sustentáveis.

Área de Atuação e Estratégias

- ✓ Diferentes escalas;
- ✓ Projetos e frentes complementares;
- ✓ Atuação de longo prazo.



Áreas de Atuação do IPÊ



LEGENDA

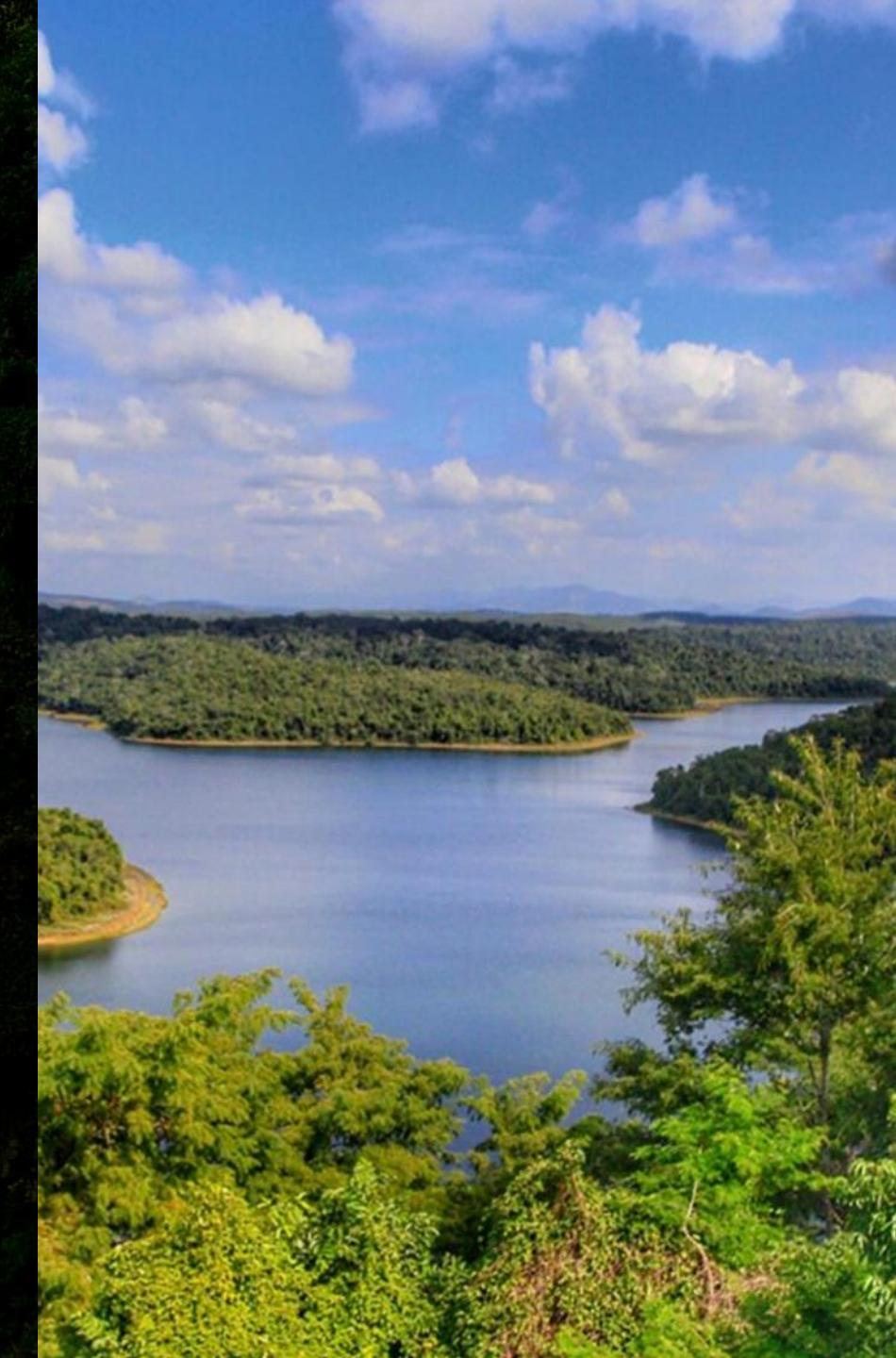
- Área de atuação IPÊ
- CECSA e Paisagens Climáticas
- Rede Capixaba de Agroecologia e Sociobiodiversidade
- Limites Estaduais
- Malha municipal
- Bacia do rio Doce
- Calha do rio Doce
- Municípios Referência

FOTES: IBGE, ANA.
Projeção Cônica Equivalente de Albers
DATUM: SAD69

Terceira Margem do Doce: Caminhos para a Sociobiodiversidade

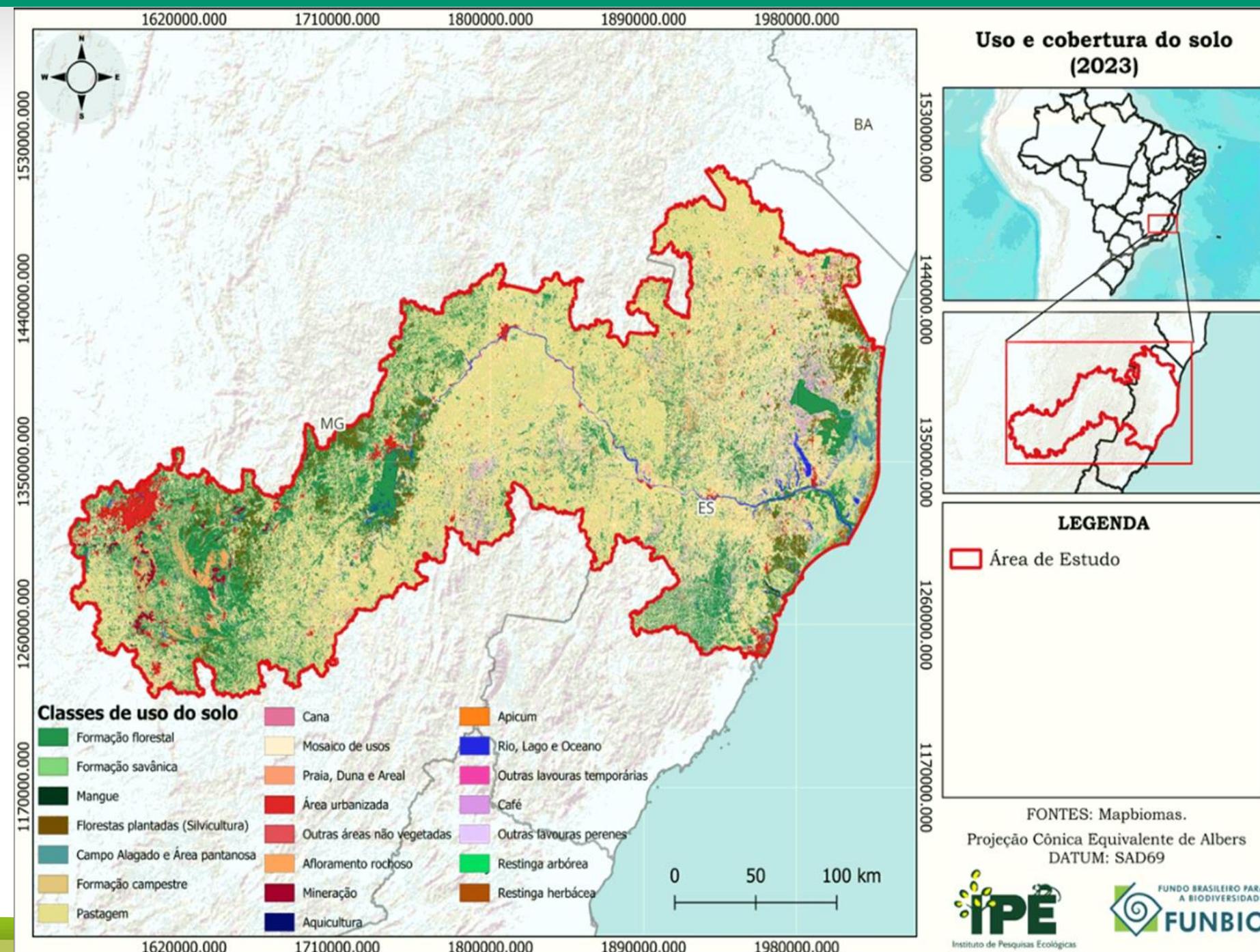


Objetivo: Mapear e identificar as diferentes práticas e usos associados à biodiversidade pelas pessoas que vivem na calha do rio Doce.



Escala de Bacia - Uso do Solo

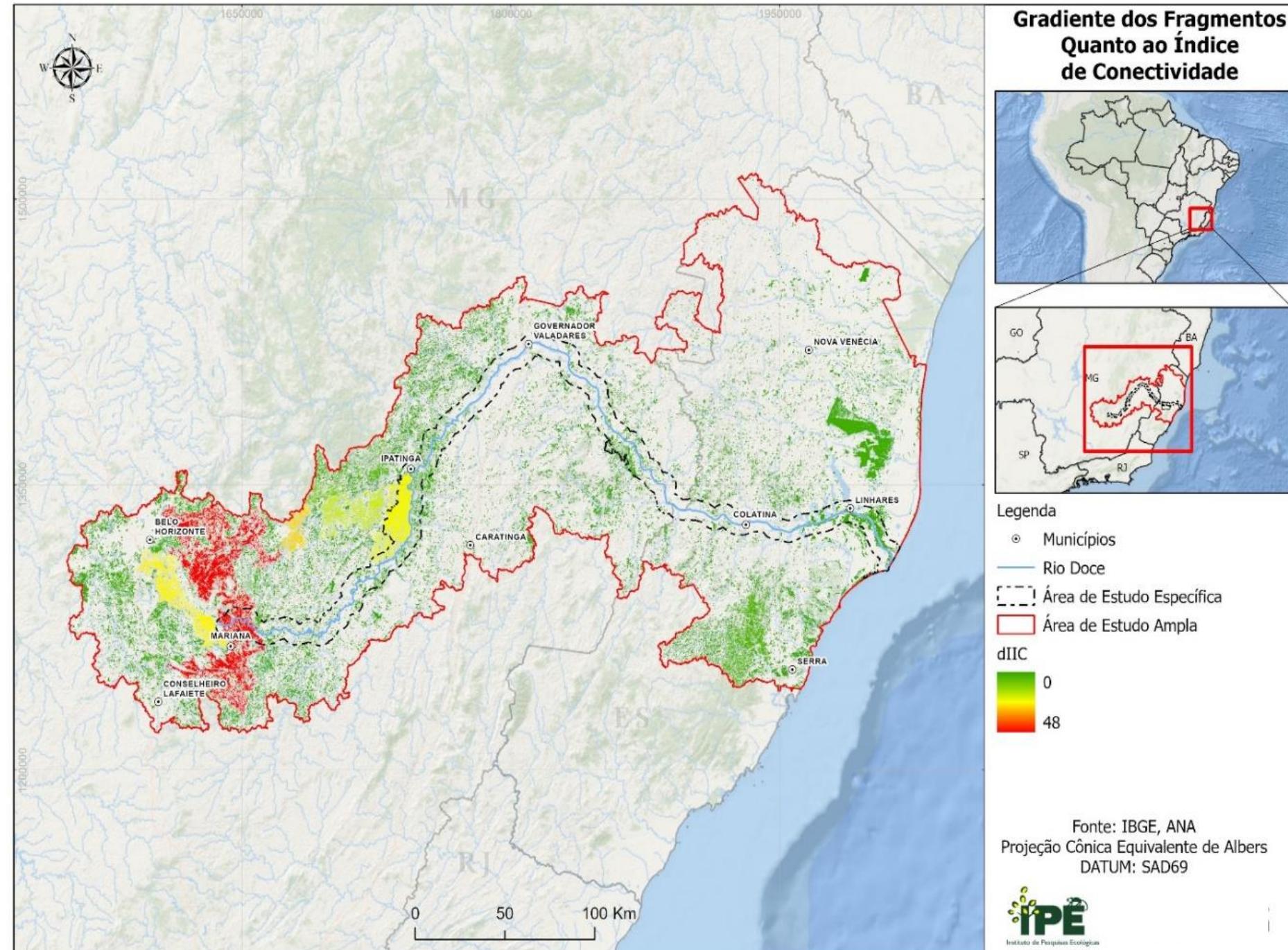
- ✓ Pastagens degradada e forte erosão;
- ✓ Remanescentes florestais importantes, como o Parque Estadual do Rio Doce, Sete Salões e a Reserva de Sooretama;
- ✓ Regiões de floresta nas cabeceiras próximas a Mariana;
- ✓ Áreas produtoras de café no Espírito Santo.



Conectividade da Paisagem

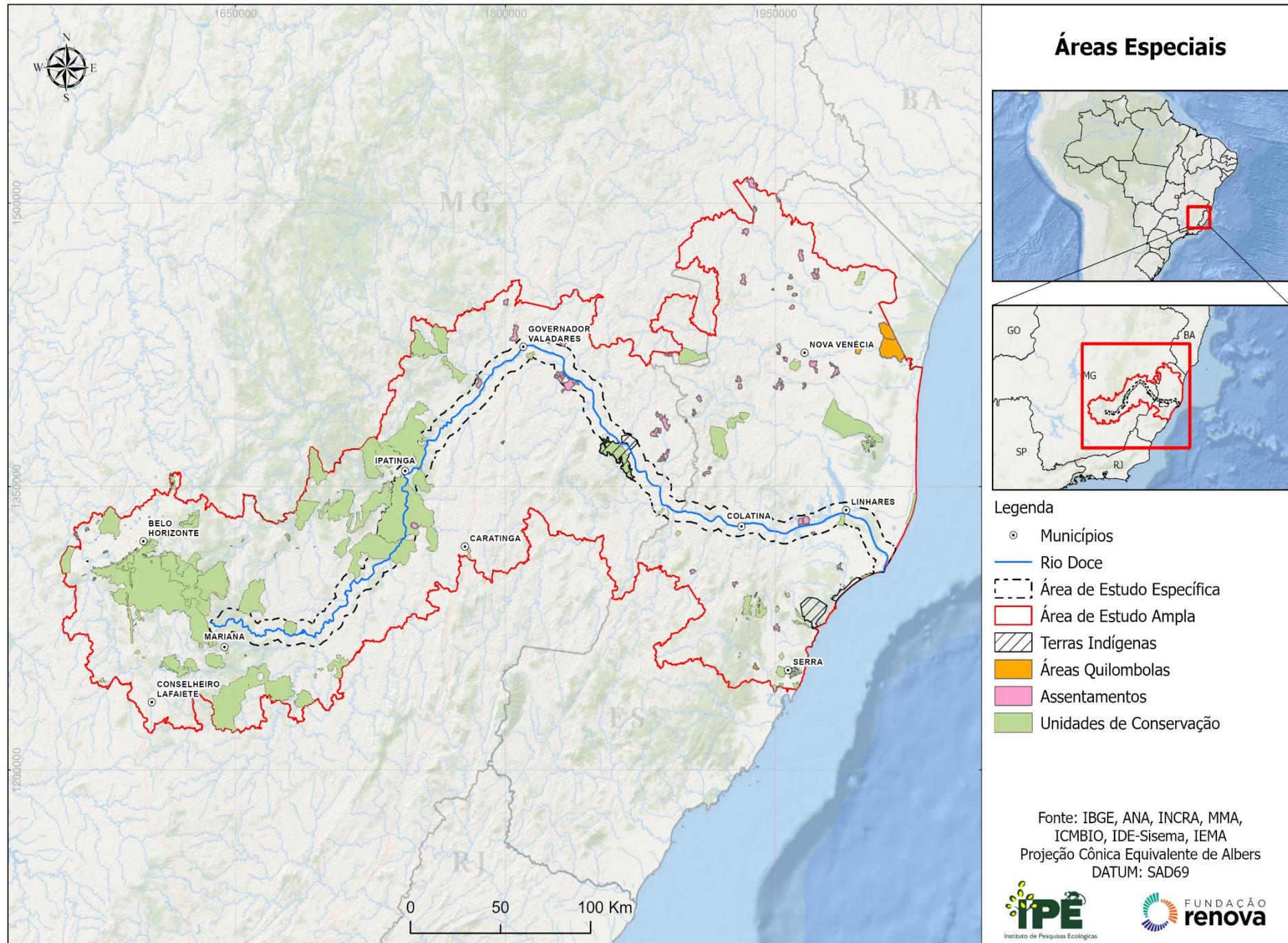
Fragments mais relevantes para a conectividade da paisagem.

- ✓ As áreas de maior importância ecológica e potencial de concentração de biodiversidade;
- ✓ São fundamentais para orientar ações de conservação e restauração.



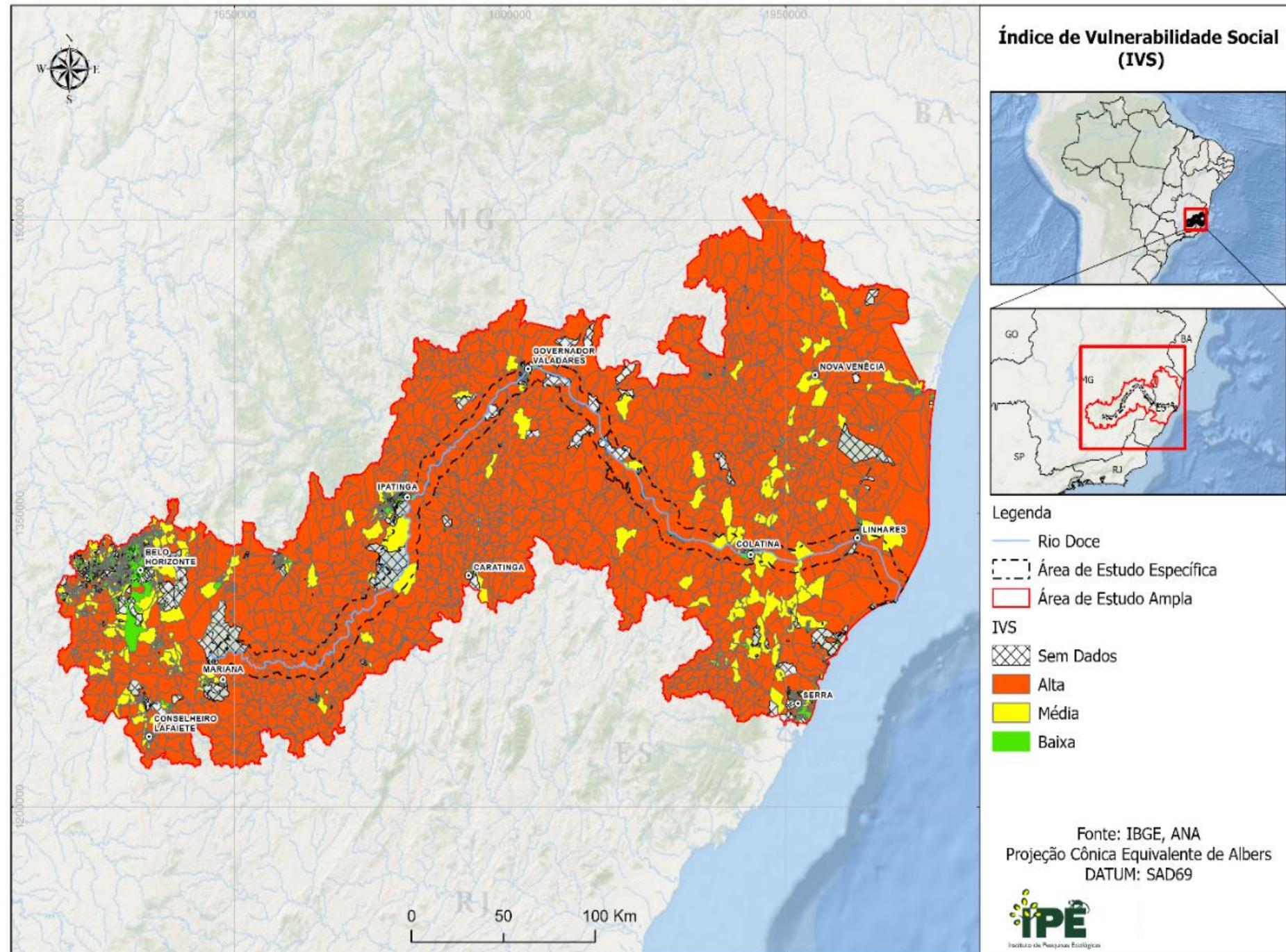
Áreas Especiais

- ✓ Áreas de conservação, de proteção integral e de uso sustentável.
- ✓ Assentamentos, territórios quilombolas e indígenas - papel estratégico: unem relevância social e produtiva com potencial para contribuir na conservação da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos.



Vulnerabilidade socioeconômica

- ✓ Alta vulnerabilidade socioambiental: considerar esses contextos nas ações de conservação e desenvolvimento.
- ✓ + 350 entrevistas realizadas.
- ✓ Principais espécies e tipos de uso;
- ✓ Redes de Atores;
- ✓ Proposições por paisagem.



Projeto Biodiversidade Rio Doce: conservação de espécies-alvo da biodiversidade terrestre

Objetivo: Mapear a ocorrência e distribuição de 106 espécies-alvo na bacia, por meio do monitoramento bioacústico, DNA e modelagem ecológica.



Projeto Paisagens Climáticas



Criação de paisagens multifuncionais que contribuem para a mitigação e adaptação às mudanças climáticas.

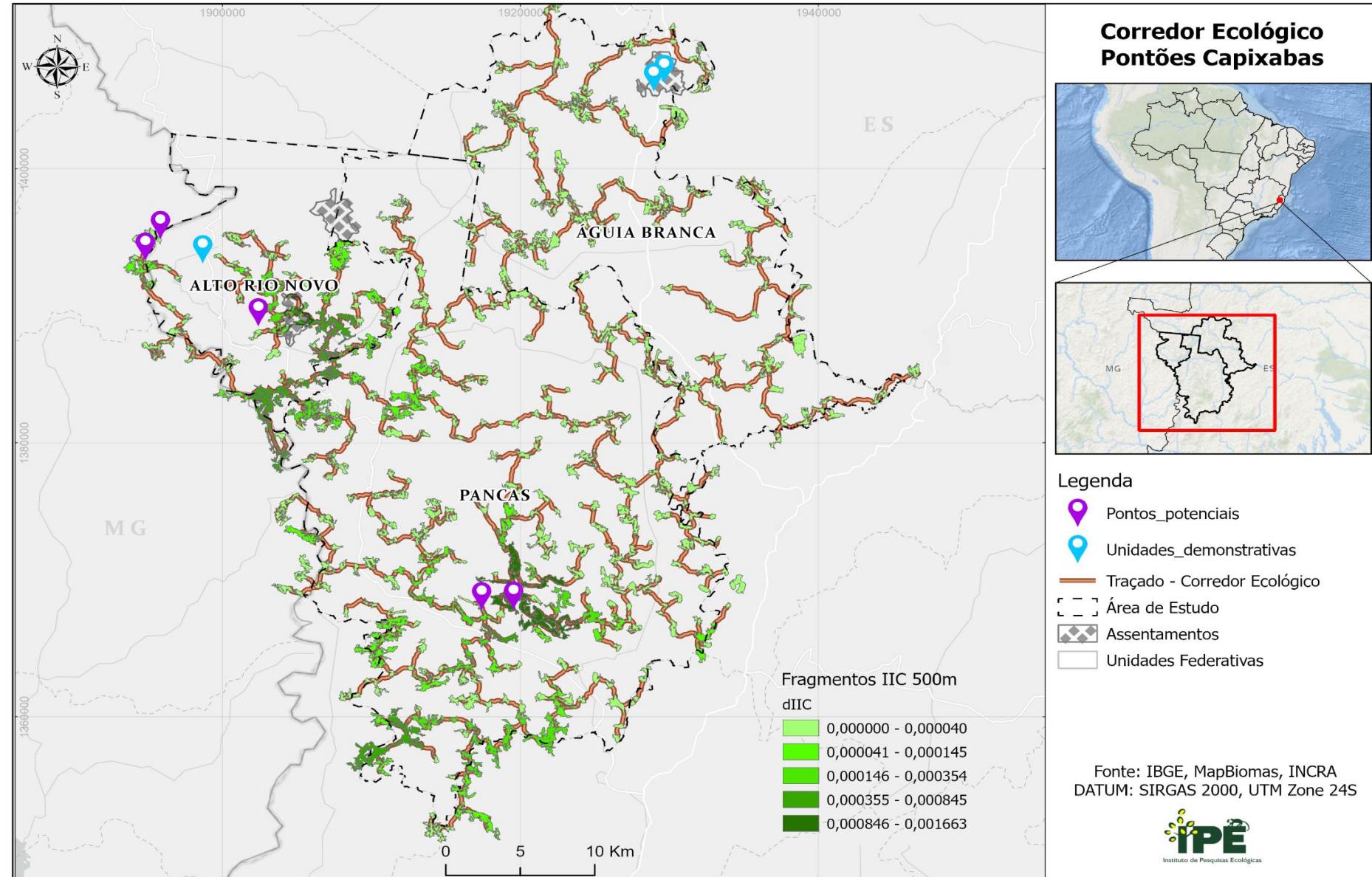


MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA



Escala de Paisagem - Corredores Ecológicos e Agroecológicos

- ✓ Planejamento Integrado da Paisagem + Pontos Potenciais;
- ✓ Novas tecnologias + Métodos Participativos;
- ✓ Estabelecimento de redes de cooperação;



Escala de Propriedade - UDs

- ✓ Implantação participativa - cursos e oficinas;
- ✓ Extensão Rural Agroecológica;
- ✓ + Diversificação da produção e renda familiar;
- ✓ + Resiliência, inclusão produtiva e sustentabilidade.

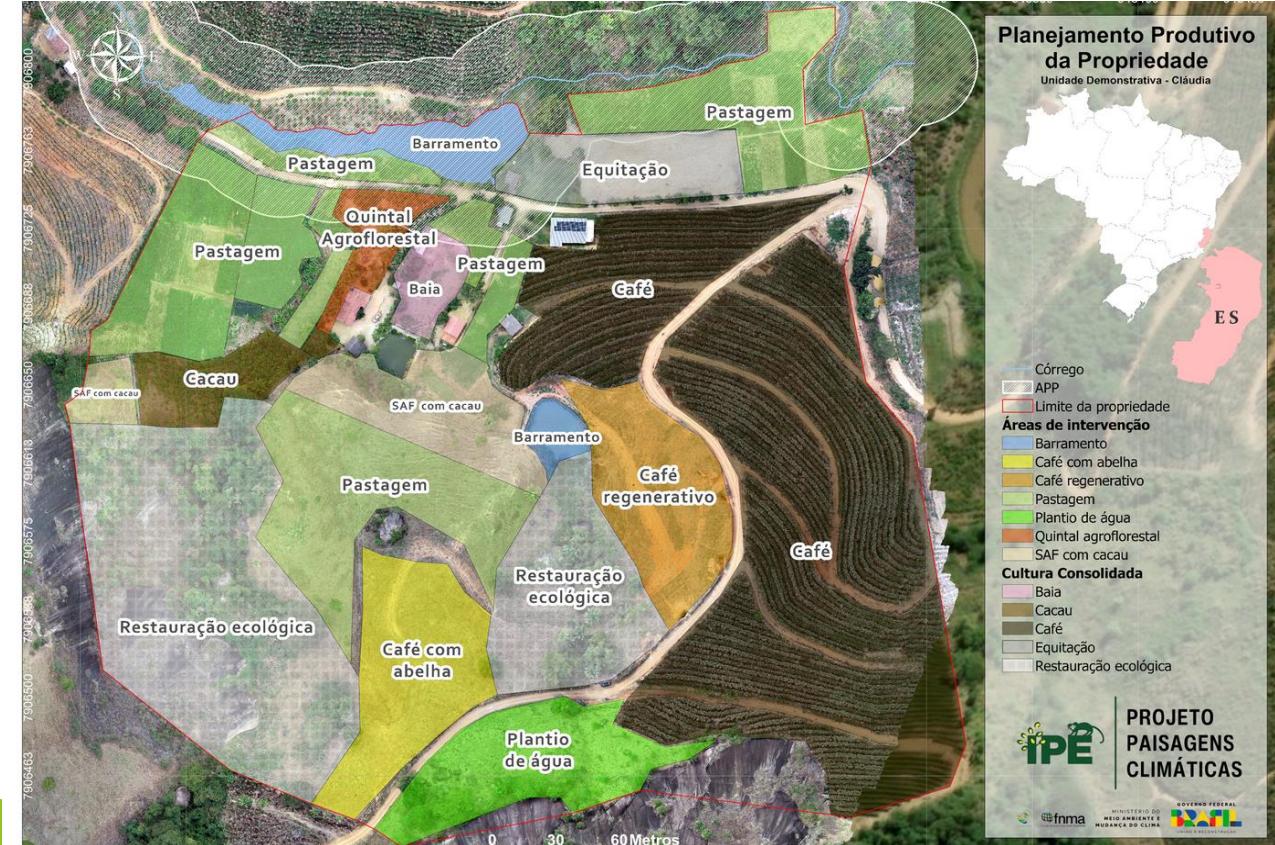




Criação de Paisagens Multifuncionais de Referência

Soluções Baseadas na Natureza:

- ✓ Cadeias Produtivas e da Sociobioediversidade;
- ✓ SAFs;
- ✓ Silvicultura de Nativas;
- ✓ Restauração Ecológica;
- ✓ Conservação do solo e recursos hídricos.



cecsa

CLIMA

Articulação territorial na produção coletiva de conhecimento para o planejamento, gestão e restauração da paisagem e mitigação e adaptação às mudanças climáticas.



Escala de Território – Articulação e Governança





Inclusão de Jovens e Mulheres

- ✓ Parceria com grupos de Mulheres Assentadas, Mulheres do Café e do Cacau;
- ✓ Parcerias com escolas públicas;
- ✓ Criação de Paisagem-Escola;
- ✓ Desenvolvimento de Negócios Sustentáveis.



Negócios Sustentáveis

Rede de Coletores de Sementes dos Assentamentos

- ✓ + de 100 pessoas beneficiadas diretamente;
- ✓ + 15 toneladas de sementes comercializadas;
- ✓ + de 100 espécies identificadas da Mata Atlântica.

Mais do que resultados, impactos.



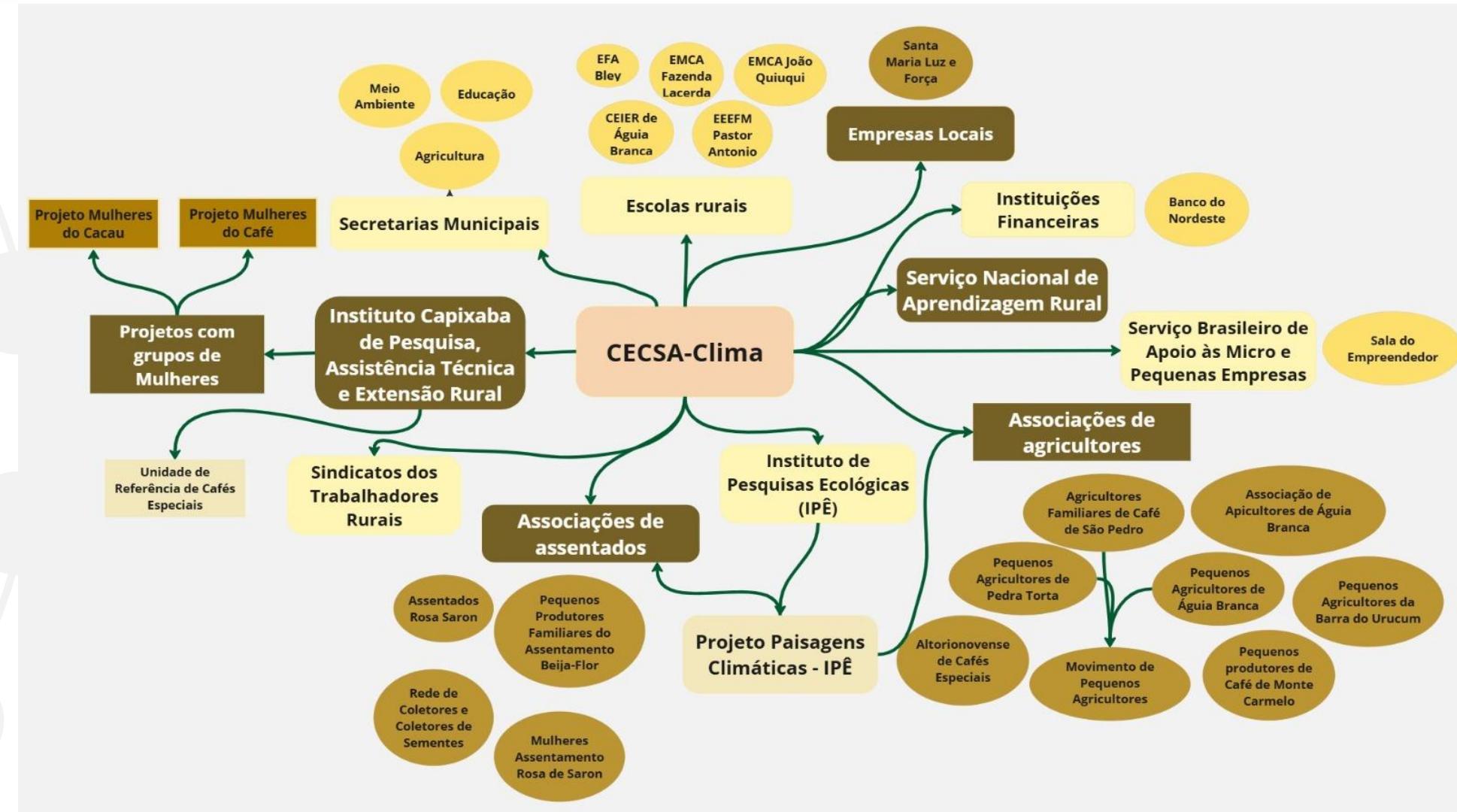
Governança Territorial

- ✓ Criação Coletiva;
- ✓ Oficinas, cursos e formações;
- ✓ Mapa dos Sonhos e Plano de Cooperação Socioambiental;
- ✓ Participação de diferentes setores.



Articulação Intersetorial

- Órgãos Públicos;
- Instituições de Pesquisa e Assistência Técnica
- Sindicatos de Trabalhadores Rurais;
- Comunidade Escolar;
- Associações de Agricultores
- Cooperativas
- Grupos de Mulheres
- Movimentos Sociais
- Empresas locais

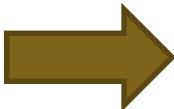


Próximos passos

Rede Capixaba de Agroecologia e Sociobiodiversidade

Ecoforte:

- ✓ Estabelecimento da Rede;
- ✓ Implantação de Unidades de Referência de produção e beneficiamento;
- ✓ Mapeamento de cadeias de valor;
- ✓ Assessoria às associações e grupos da Rede para negócios sustentáveis.



Integração e implantação de Políticas Públicas: parceria com o MMA e UFES.

- ✓ Gestar – Gestão de Paisagens Rurais e Socioprodutivas.
- ✓ ProAmbiente – Programa de Desenvolvimento e Adaptação à Mudança do Clima de Povos e Comunidades Tradicionais e Agricultores Familiares.

Desafios x Oportunidades.

Como podemos escalar e replicar experiências efetivas que promovam conservação e participação comunitária para a reparação da bacia do rio Doce?

A photograph of a man with dark hair and a woman with long dark hair hugging. They are standing in front of a brick wall. The man is wearing a purple patterned shirt and the woman is wearing a white top. The image is framed by a thick green border.

CONECTAR
PARA
TRANSFORMAR
PAISAGENS e REALIDADES



Vanessa Silveira
vanessa.silveira@ipe.org.br



Obrigada!



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA

